



A Reserva Extrativista do Lago do Capanã Grande é uma Unidade de Conservação da Natureza com 304 mil hectares de floresta amazônica. Tem entre seus objetivos a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais.



Link relacionados:

<http://www.icmbio.gov.br>

<http://www.mma.gov.br>

<http://programaarpa.org.br/pt/>

<http://www.herpetofauna.com.br/>

<http://amazoniaselvagem.blogspot.com.br/p/anfibios.html>

<http://ppbio.inpa.gov.br/sapoteca/>

<http://ardobrasil.blogspot.com.br/>

<http://calphotos.berkeley.edu/fauna/>

<http://www.ra-bugio.org.br>



# UM NOVO OLHAR - ANFÍBIOS

Região do Médio Rio Madeira e Interflúvio Madeira-Purus/ Amazonas -AM  
Projeto de Educação Ambiental



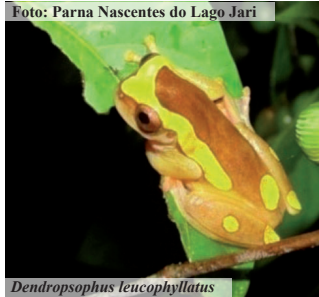
Programa Áreas Protegidas da Amazônia

WWF, Organização Ambiental, giz, KFW, Banco Mundial, gef, FUNDAÇÃO AMAZÔNIA, BNDES

FUNBIO, Governos Estaduais da Amazônia Brasileira: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Pará e Tocantins, ICMBio, Ministério do Meio Ambiente, GOVERNO FEDERAL, BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Os anfíbios surgiram no mundo há cerca de 350-400 milhões de anos, e foram os primeiros vertebrados a ocupar o ambiente terrestre. Eles são classificados popularmente em três grupos: **sapos, rãs, jias e pererecas; salamandras;** e as **cecílias** ou **cobras-cegas**.



Os anfíbios são considerados excelentes indicadores ambientais, pois são altamente sensíveis a qualidade do meio ambiente, como a qualidade da água e do ar. A pele dos anfíbios é fina e rica em vasos sanguíneos, e é por ela que os anfíbios interagem com o meio.

**O Brasil é o país com maior diversidade de anfíbios do mundo, com 887 espécies descobertas até 2010.**

Por serem sensíveis a qualidade do meio ambiente, populações e espécies de anfíbios estão desaparecendo em todo o mundo por conta do desmatamento, da poluição por agrotóxicos, fertilizantes químicos e etc.



**Conheça os anfíbios, eles são encantadores!**

Até o momento são conhecidas aproximadamente 600 espécies de anuros na bacia Amazônica.

Provavelmente ainda há centenas de espécies a serem descobertas.

